



CARTA DOS INTERCESSORES

Nº 143 – Julho 2013

A OFERENDA: DAR E RECEBER

Oferecer-se a si mesmo, oferecer o que nós somos, o que nós fazemos, o que nós sofremos, o que nós desejamos, não será pôr-se à disposição de aceitar as Graças do Senhor?

Oferecer a nossa vida ao Senhor é fazer um acto de fé, pois nós sabemos que Ele nos acolherá: “Senhor Jesus, ofereço-Te toda a minha vida, alegrias, dificuldades e sofrimentos, por amor a Ti e pela salvação do mundo”.

Entro na escola da Virgem Maria, no seu “Sim” e no seu “Magnificat” em que ela oferece generosamente todo o seu ser, na fé. (Catecismo da Igreja Católica, nº 2622).

Entro na escola do Senhor Jesus, que salva o mundo dando a Sua vida, por amor, na Cruz. É o caminho para ir para o Pai e receber a vida em plenitude.

Entro na escola dos Santos e dos Mártires e, como S. Paulo, associo-me à oferenda de Jesus: “Agora estou cheio de alegria nos meus sofrimentos por vós, e o que falta aos sofrimentos de Cristo na minha própria carne, realizo-o no âmbito do seu Corpo, que é a Igreja” (Colossences 1, 24).

A nossa Oferenda é simultaneamente o que oferecemos por amor de Deus e do próximo, e o que nós recebemos ... a “Melhor parte”. “Exorto-vos pois a oferecer as vossas pessoas como hóstias vivas, santas, agradáveis a Deus” (Romanos 12, 1).

Este dom total de nós próprios, experimentamo-lo pelo dom que fazemos ao nosso próximo, ao nosso cônjuge, aos que nos são confiados, à Igreja. O dom para connosco, e que recebemos de Deus e do nosso próximo, exige a nossa humildade e a nossa disponibilidade de coração ...

Vivemos a experiência da oferta no coração da prece, pelo nosso jejum e pelo nosso tempo oferecido, intercedendo por Jesus junto do Pai em favor dos que nos confiam as suas intenções ... Para nós intercessores, esta Oferta da nossa vida é partilha de humanidade e um presente cem vezes multiplicado do pouco que demos.

Gerard e Marie Christine de Roberty

A oferenda

“Pedimos-Te, Senhor, que este mesmo Espírito Santo santifique estas ofertas: Que assim se tornem o Corpo e o Sangue do Teu Filho”

Epíclese da oração eucarística IV

Formulado de uma maneira ou doutra, encontramos este pedido em todas as preces eucarísticas. Mostra-nos um grande mistério e projecta-nos numa grande alegria.

As ofertas que trazemos para o altar são o pão e o vinho que se vão tornar Corpo e Sangue de Cristo. Mas, sobre a patena e no cálice, nós oferecemo-nos também integralmente. A patena e o cálice suportam todo o peso das nossas vidas, de todos aqueles e aquelas que também oferecemos a Deus.

E aqui está o grande mistério: o Espírito Santo vai envolver estas oferendas – e a nós próprios – e vai santificá-las. Pelo poder do Espírito Santo estas oferendas vão tornar-se Corpo e Sangue de Cristo. Vamo-nos tornar humanidade de Cristo, continuada e viva neste mundo. É a consumação da encarnação. Aqui e agora seremos Corpo de Cristo!

O que se passa no altar dá estrutura a todas as outras orações. Quer estejamos sós no nosso quarto, de joelhos, durante a noite, de mãos abertas para nos oferecermos ou para oferecer o mundo ..., quer caminhemos na rua contemplando toda a gente que corre para o trabalho e também aí, oferecemos toda essa humanidade ..., o Espírito Santo tudo engloba e, connosco, tudo coloca sobre a patena e dentro do cálice, para constituir Corpo e Sangue de Cristo. A oferta eucarística dá estrutura a tudo o que oferecemos, tudo faz convergir para o altar, ponto de encontro de todas as oferendas de amor.

Mistério da fé. Fé que é também fonte de uma grande alegria. Oferecer-se a si próprio, oferecer os outros, tudo isto é magnífico mas convém ser mais preciso. Trata-se de oferendas ... a Deus. Aí reside a alegria. A alegria de apresentar o amor pelo nosso Deus, a alegria de sair de nós próprios para nos fixarmos no nosso Pai que nos ama e que nos ama tal como somos. Alegria de oferecer a Deus porque O amamos. Como é grande a nossa dignidade! Deus, a quem chamamos “três vezes Santo” na Eucaristia, Deus de glória e de majestade, recebe o que lhe damos.

Contudo, não somos nós pecadores e tão pouco dignos de nos aproximarmos Dele? Não importa. Deus é Pai e passa ao lado da pobreza de servidores incompetentes, mas encanta-se com a beleza dos seus filhos. Um pouco de amor basta para iluminar a oferenda e dar alegria a Deus. Aqui está a consolação para a nossa pequenez, a alegria de tudo dar a Deus.

A alegria. Não vamos deter-nos neste ponto. A nossa oferta é para Deus ... pelo bem dos outros. Não há oração que não tenha esta estrutura: o Espírito junta-se ao nosso espírito para oferecer, com o Filho, a nossa vida (neste ou naquele acto) pela salvação do mundo. Quanto mais nos aproximarmos de Deus, mais o nosso cuidado se alarga até às dimensões do amor de Deus por todo o universo. Aí está a razão por que oferecemos a Deus, isto ou aquilo, por esta ou aquela intenção.

A estrutura eucarística é estrutura de toda a oração: o Espírito Santo é sempre o Senhor de toda a oferenda, para a colocar nas mãos de Cristo que tudo oferece ao Pai, e o Pai multiplica então tudo em graças pelo mundo. A nossa oferta entra na circulação do amor de Deus em si próprio, do amor de Deus por nós.

Um esclarecimento mais: “oferecer” pode estar associado nos nossos espíritos com “sofrer”. Quantos doentes oferecem a sua doença a Deus pela salvação dos outros, dos seus mais próximos, por uma intenção particular ... O doente ou aquele que sofre de qualquer coisa que lhe dificulta a vida, qualquer deles encontra assim um amparo profundo: a sua doença, a sua dor, deixam de ser um peso morto e tornam-se ocasião para serem uma oferenda de amor por Deus e pelos outros. A vida ganha sentido: é sempre possível dar algo da nossa vida aos outros, porque somos corpos de Cristo.

Contudo, não ofereçamos apenas o que é difícil de suportar na vida; ofereçamos também as nossas felicidades! O êxito, a boa saúde ... quantas coisas positivas podem fechar-nos em nós próprios! Uma criança que regressa a casa dos pais tendo tido sucesso nos exames, será que não lhes dá alegria? Não deixemos de nos dirigir constantemente a nosso Pai: “Pai, levei a bom termo a obra de que me encarregaste de realizar” (João 17, 4).

Paul – Dominique Marcovitz, o.p.

OFERENDAS NA EUCARISTIA

Num gesto de oferenda:

Cada qual diz ao outro: oferece-me a Deus porque já não disponho de mim tendo-me tornado teu.

Cada qual oferece ao outro: Pai, ele é vosso antes de ser meu. É meu porque ele é vosso e vós o confiastes a mim.

Em conjunto: Pai, nós vos oferecemos o nosso amor. Ele é vosso e está ao vosso serviço. Ele é vosso, cuidai bem dele.

Ofertório do viúvo: Ofertório de solidão.

Ofertório dos filhos: O trabalhador do campo oferece os frutos da terra; o artista, a sua obra; cada qual entrega os seus bens a Deus. Mas que são estas ofertas comparadas com a do filho? Ao Pai do céu o lar não dá uma coisa qualquer mas sim alguém, um filho.

Oferenda digna de Deus porque nasceu à imagem de Deus¹.

E os pais compreendem a alegria que dão a Deus, pois sabem o que é essa alegria de ter mais um filho.

Na missa todos os bens do lar são votados a Deus. Reencontrando-os no regresso da missa, os pais saberão bem que deles são apenas administradores.

Como seria interessante oferecer ao padre o pão e o vinho, entregues pelo lar presente. Não compete ao padre ir procurá-los (pão e vinho). Deve ser o casal do lar a apresentá-los.

E o próprio padre: ele é uma oferenda da família, do amor, do amor entre um homem e uma mulher.

Padre Henri Caffarel

(Notas sobre a Missa, batidas sobre duas folhas de papel químico, sem título nem data, com numerosas correções manuscritas pela mão do Padre Caffarel)

1. *Deus amou tanto os homens que lhes deu o seu filho único. Os homens amaram tanto Deus, que lhe dão o seu filho.*

OFERENDA NA MISSA MENSAL

O Padre Paul-Dominique Marcovits, conselheiro espiritual dos Intercessores celebrará a Santa Missa e oferecerá ao Senhor todas as intenções enviadas para oração pelos intercessores no dia 15 de cada mês. Estão convidados a juntarem-se a esta celebração pela oração.

OFERENDA DE UMA COMUNIDADE EM ORAÇÃO

Ouvir, responder: estes dois tempos de oração não são mais do que a expressão de uma profunda oferta: Deus fala-nos só para se dar a todos, por isso temos de ir até Ele através da nossa própria oferta de vida em resposta à sua. Assim, em oração, e para além oração, no entrelaçado da vida, o culto da oração em comunidade consiste em nos abirmos aos dons e ao dom de Deus, à Sua graça e a reagir por acção da graça, oferecendo-se a si próprio. "Rogo-vos, irmãos, escrevia São Paulo aos Romanos, pelas misericórdias de Deus, que ofereçais os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; porque é o vosso culto espiritual que Ele espera de vós" (Rm. 12, 1). Escutar Deus, responder-Lhe, acolher os seus dons e oferecer-se a Ele, são os quatro termos que definem a vocação cultural do grupo de oração

Henri CAFFAREL
(La Chambre Haute n° 25 — janvier – février 1977)

OFERENDA DE UM CASAL NO MATRIMÓNIO

Queres ser minha esposa?

Sim, quero.

E tu, queres ser meu marido?

Sim, quero.

Recebo-te como minha esposa e entrego-me a ti para te amar fielmente ao longo de nossas vidas.

Recebo-te como meu marido e entrego-me a ti para te amar fielmente ao longo das nossas vidas

Rito do Matrimónio Cristão – Troca de consentimento

OFERECER-SER... É CONTINUAR A DAR-SE E A RECEBER, PARA ALÉM DA MORTE

É dizer-te “Bom dia” ao acordar todas as manhãs e começar o dia em oração e em união contigo, como aprendemos a fazer.

É aumentar a cada dia este acto de Fê e de Amor em que não ficas “para trás” mas em que te tornas mais presente do que outrora.

É ser eu mesma, enriquecida por tudo aquilo que nos tornava diferentes e que te tornou único aos meus olhos, enternecer me com aquilo que amavas, admirar contigo uma flor, uma paisagem, dizendo para comigo que visto de “céu” isto deve ainda ser mais belo...

É reencontrar-te no Sacramento da Eucaristia. Ao receber o corpo de Cristo, acolher-te com Ele, e poder-te dizer estas palavras: “ recebo-te como esposa e dou-me a ti para te amar fielmente em todos os dias da nossa vida”, prova de que o nosso casamento está bem vivo em Jesus Cristo e se apoia na sua fecundidade e na sua força
Que maravilhosa esperança o saber que o nosso amor é constantemente renovado neste sacramento.

É imaginar que, depois de empurrar a tua cadeira de rodas, és tu que agora me "empurras".

É tempo de me reservar para o essencial, para a escola do amor, programando o tempo para a minha cura, para meditar, para descodificar as tuas pequenas mensagens.

É conceder espaço suficiente para dar e receber dos outros, sem me limitar a mim mesma, porque era o nosso sonho comum e contas comigo para estar atenta a isso

É saber que, por detrás das minhas lágrimas está o teu sorriso e que em Deus convidas-me a transcender tudo isto porque gostas de saborear a perfeição do amor e nisso ainda sou “imperfeita

É compreender todas as pequenas luzes para iluminar o meu caminho com a certeza de que no fim da estrada um "Duplo Amor " está à minha espera

Carta de uma viúva para o marido ...

OFERENDA A DEUS NA ORAÇÃO

- O cristão que progride na via da oração rapidamente apercebe que andava a dormir até esse momento,... eis que desperta na alegria de um novo dia.
- O cristão que progride na via da oração vê-se pouco a pouco despojado pelo Espírito Santo, sendo preenchido pelo mesmo Espírito a riqueza de Deus.
- O cristão que progride na via da oração faz a experiência de que a onipotência de Deus não resiste ao grito da sua fraqueza
- O cristão que progride na via da oração assusta-se ao descobrir o seu extraordinário poder ... então torna-se pequeno e nada o surpreenderá ou assustará.
- O cristão que progride na via da oração porque tem Deus não precisa de mais nada; ele é o mais pobre e o mais rico dos homens.
- O cristão que progride na via da oração, torna-se consciente que despertou nele uma faculdade antes adormecida e ignorada; ele tem ao mesmo tempo uma nova inteligência, um novo coração, um novo poder.
- O cristão que progride na via da oração descobre inúmeros irmãos; ... é introduzido numa família imensa; não conhecerá mais a solidão .
- O cristão que progride na via da oração é como a criança que acorda com a sensação de que um rosto sorrindo se inclinou sobre ela, reconhecendo ser a querida Mãe Santíssima.
- O cristão que progride na via da oração, é habitado pela ternura infinita e doce de Deus para com todas as suas criaturas da menor à maior da mais miserável á mais radiosa.
- O cristão que progride na via da oração vê todas as coisas novas ... é como Moisés que se espantou frente ao arbusto em chamas...

Extratos de: A Oração, encontro com Deus Collection Renouveau
3 - Éditions du Feu Nouveau - Paris 1974

ORAÇÃO (Santo Inácio de Loyola)

Tomai, Senhor, e recebei
Toda a minha liberdade, a minha memória também.
O meu entendimento e toda a minha vontade
Tudo o que tenho e possuo, vós me destes com amor.
Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo
Disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade.
Dai-me somente, o vosso amor, vossa graça
Isto me basta, nada mais quero pedir.

INTENSÃO GERAL

Senhor, oferecemos-Te as nossas orações por todas as intensões deste nosso mundo em crise.

Que a oferta de nós mesmos nos ajude a descobrir o sentido da humildade e da partilha.

Que a oferta de nós mesmos ajude a eliminar as raízes do mal, da indiferença, do egoísmo e do individualismo.

Senhor ajuda-nos a receber a oferenda do teu amor através de Teu Filho Jesus, ressuscitado na Páscoa e do teu Espírito que nos envias no Pentecoste de cada dia.

Queridos Amigos

Com amizade enviamos-vos as intensões que necessitam da vossa oração. É dando que se recebe e todos sabemos a riqueza que nos é dada por Jesus quando partilhamos o sofrimento dos outros.

São muito ricos os textos que nos foram enviados para nossa meditação neste trimestre (e como é enternecedora a cara de uma viúva para o marido ...)

Os que sofrem pedem as nossas preces, Jesus também pede e Nossa Senhora quando apareceu em Fátima também pediu aos pastorinhos que rezassem pela Paz no mundo. Em todos os tempos somos solicitados à oração e entreadjudados. Aos intercessores deu Deus a graça de estarem disponíveis.

Que o Senhor nos ilumine para fazer aumentar a família daqueles que se dispõem a dar-se para receber a alegria da Salvação.

Um abraço em Cristo

Rita e Joaquim